

Estamos aqui!

Não adormecemos. Não permitamos que os lobos molestem o Papa.

A pobreza não é uma invenção e é cada vez maior.

É tempo de revalorizar o trabalho.

Temos de ser mais interventivos, não nos desculpar, ficando escondidos atrás da Igreja e dos bispos.

Alargar a consciência.

Estamos aqui! Estamos aqui!

Emitir moeda sem base em valor (ouro), será correto, ou suicídio? EUA melhor com bolha automóvel e gás de xisto. Juros negativos não são de assustar?

Pobreza por causa do desemprego. Desemprego alto no Ocidente, baixo no Oriente.

Desemprego nas sociedades humanizadas, emprego nas sociedades escravizantes.

Desemprego por não serem viáveis empresas ocidentais. Sem se resolver isto, não há solução.

Temos de “virar o bico ao prego” na nossa maneira de pensar.

São as ideias que governam.

A pobreza é uma violação dos direitos humanos.

Porque é que os pobres não se revoltam?

Não adormecemos.

Agir, intervir, comprometer-me, em organização, para contribuir para reconstruir o que se desmoronou socialmente e a nível de país íntegro com oportunidades para todos – é o meu lema. Combater as inverdades económico-financeiras!

... Como é que sujamos as mãos, ou como é que colocamos a mão na massa...

É fundamental que a Igreja diocesana apoie e dê visibilidade aos movimentos de trabalhadores (JOC / LOC / ACR). É necessário que a Igreja diocesana se pronuncie sobre as condições degradantes dos trabalhadores.

Protejamos o Papa dos lobos.

Deus é a resposta. Não somos um, somos nós.

Foi excelente este painel, e os seus desafios.

O testemunho do Fernando Alves.

Não deixemos o Papa a falar sozinho.

Estamos aqui.

Obrigado pela inquietação que levo. Maior ainda do que a que trazia.

Ousar desinstalarmo-nos.

Será que a Igreja não se preocupa com a remuneração justa do trabalho porque se aproveita de tanto trabalho não remunerado?...

A globalização da indiferença.

A gente sai da Igreja com vontade de procurar um lugar para rezar.

As políticas de austeridade foram desde o princípio da crise as responsáveis pelo aumento do desemprego.

Enquanto não tomarmos consciência do que se está a passar na política não mudamos as nossas ideias.

Foi uma sessão muito importante pela maneira como abordou a marginalização da pobreza e do trabalho.

Fazer silêncio para ouvir, olhar e ver, refletir e intervir, individualmente e em grupo.

A globalização da indiferença.

A pobreza conduza à violação dos direitos humanos.

Jesus é a resposta. Mas qual era a pergunta?

Não queremos cristãos adormecidos.

Todo o assistencialismo e paternalismo humilha o pobre.